



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
AOS PROFESSORES E ESTUDANTES
DA INSTITUIÇÃO CHARTREUX" DE LIÃO**

*Sala Clementina
Quinta-feira, 19 de outubro de 2017*

[Multimídia]

Queridos irmãos e irmãs!

Recebo-vos com alegria por ocasião da vossa estadia cultural e espiritual em Roma. Convosco saúdo cordialmente o Superior da Instituição Chartreux e os professores que vos acompanham, sem esquecer todos os que ficaram em Lião, também o Cardeal Barbarin.

Vós estais a fazer um curso de estudos que vos prepara para entrar em grandes escolas comerciais e que, quando chegar o momento, vos permitirá desempenhar uma profissão no mundo internacional das finanças. Sinto-me feliz por saber que a vossa formação académica inclui uma forte dimensão humana, filosófica e espiritual, e por isto agradeço a Deus. Com efeito, é essencial que, desde já e na vossa vida profissional futura, aprendais a permanecer livres do fascínio do dinheiro, da escravidão na qual o dinheiro fecha quantos lhe prestam culto. E é também importante que possais adquirir hoje a força e a coragem de não obedecer cegamente à mão invisível do mercado. Por conseguinte, encorajo-vos a beneficiar do tempo de estudos para vos formar e tornar promotores e defensores de um crescimento na equidade, artesãos de uma administração justa e adequada da nossa casa comum, ou seja, o mundo (cf. Exort. ap. *[Evangelii gaudium](#)*, 204; 206).

Aqui em Roma vós viveis uma forma de imersão na história que marcou muito fortemente o surgir das nações europeias. Admirando o que foram capazes de realizar o génio dos homens e as esperanças que eles cultivaram, tende a preocupação, também vós, de deixar a vossa marca na história. Com efeito, tende a capacidade de decidir o vosso futuro. Quero repeti-lo: tende a capacidade de decidir o vosso futuro. Por isso vos exorto a tornar-vos responsáveis por este

mundo e pela vida de cada homem. Nunca vos esqueçais de que «qualquer injustiça contra um pobre é uma ferida aberta, e diminui a [vossa] própria dignidade» (*Catequese*, 20 de setembro de 2017). E, mesmo se este mundo espera que aposteis no sucesso, concedei-vos os meios e o tempo para percorrer as veredas da fraternidade, a fim de construir entre os homens pontes e não muros, para acrescentar a vossa pedra à edificação de uma sociedade mais justa e humana.

Nesta perspectiva, convido os que entre vós são cristãos a permanecer sempre unidos ao Senhor Jesus com a oração, a fim de aprenderdes a confiar tudo a Deus, e assim não sucumbir à tentação do desânimo nem do desespero. Gostaria de dizer também, com respeito e afeto, a quantos não são cristãos: nunca vos esqueçais, com o olhar dirigido aos demais e a vós mesmos, que «o homem supera infinitamente o homem» (Blaise Pascal, *Pensamentos*, fragmento 122). E encorajo-vos todos a trabalhar pelo bem, para vos tornardes com humildade semente de um mundo novo.

Com esta esperança, confiando cada um de vós ao Senhor a fim de que possais cultivar a cultura do encontro e da partilha no seio da única família humana, invoco de coração a bênção do Senhor sobre vós, sobre as pessoas que vos acompanham, assim como sobre as vossas famílias e sobre a Instituição Chratreux. Merci beaucoup!